

5 De Dezembro de 1898

Meu Domingos

Depois de vinte e tres dias, recebi humma
carta sua; mas por ella vejo, que estau aban-
donada de todos, voce não me falla em
ninguem, já escrevi duas cartas a mamai,
ella não me responde, escrevi humma a
papai taobem não me responde, quando
eu tinha toda a certeza, que elle me res-
ponderia; pois não tenho queixa a alguem
delle. Eu desejava hir-me embora, assim
não posso ficar aqui; estou em hum
estado que voce não pôde imaginar
voce já tem bastante juizo, para poder
calcular, em que estado eu ficarei, aban-
donada por seus pais a quem. poderia
recorrer? Meu Domingos, tenha pena de
sua triste vó, peça a mamai que
me escreva, e voce me mande noticias

De todos, mande me dizer se o Henrique
se lembra de mim, mesmo a Eugénia
se esqueço de mim, enfim espero que
você terá muita bondade para pedir
por mim e fazer com que mamãe me
escreva, se ella o não fizer, certamente
não me quereirá mais em sua casa, nem
tambem seu pai, e eu hirci viver pelo
amor de Deus em alguma parte.

Pela amizade que você tem a seus pais,
lhe peço que me escreva, ao menos duas
vezes por semana, que eu responderei
sempre, me dê noticias de todos, eu pre-
cisava de alguma coisa, mas não me
animo a pedir a mamãe porque ella
está mal comigo, Meu bom Domingos
temo a repetir tenha piedade de sua viúva
e faça com ^{que} mamãe me escreva.

A Deus sua viúva muito amiga do coração
M. de Mello.